

Editorial

É fato importante a ser compartilhado que a editoração do número 2 da revista Psico-USF pode contar com a publicação de artigos submetidos há até dois anos e que, por diferentes razões plausíveis e contingenciais, não haviam completado o processo editorial. Isso revela o compromisso que temos, e que nos é atribuído, enquanto periódico vinculado à Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ao lado disso, cabe destaque, e cordiais agradecimentos, à equipe editorial, conselheiros e pareceristas *ad hoc* que dedicaram seu tempo e, com expertise e agilidade, viabilizaram essa publicação.

Constatamos também um aumento crescente do número de artigos que recebemos o que revela maior visibilidade e reconhecimento por parte da comunidade científica nacional e estrangeira de que a ciência comunicada por meio da revista Psico-USF tem selo de qualidade. Este, chancelado pelo Qualis-CAPES, é atribuído pela sua regularidade, ineditismo nas publicações de pesquisa original com avaliação às cegas por pares e indexação. Registramos, pois, que publicar em periódico nacional é fruto de seriedade e ética, impulsionado pela crença de que produzimos conhecimento científico qualificado no Brasil e não apenas o fazemos por mero *produtivismo*.

Os artigos do número 2 do volume 17 comprovam o nível de excelência da ciência psicológica no Brasil nas diversas regiões. As resenhas publicadas revelam também a riqueza das coletâneas, consideradas em nível da América Latina. Sendo assim, este fascículo conta com 15 artigos e duas resenhas disponíveis em português.

O artigo *O perfil de casais que vivenciam divórcios consensuais e litigiosos: uma análise das demandas judiciais*, de autoria de Eliana Piccoli Zordan, Adriana Wagner e

Clarisse Mosmann apresenta por meio de uma análise documental, um levantamento sobre os motivos, circunstâncias e contextos das separações conjugais a partir de registros em processos judiciais. O segundo artigo de autoria de Denise de Souza Fleith e Eunice Maria Lima Soriano de Alencar, intitulado *Autoconceito e Clima Criativo em Sala de Aula na percepção de alunos do ensino fundamental*, examina a percepção e relação do clima de sala de aula para criatividade e o autoconceito de alunos do ensino fundamental, mais especificamente, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, por constituírem disciplinas centrais na formação do aluno.

Fermino Fernandes Sisto, Fernando José Silveira e Dario Cecilio-Fernandes, apresentam o seu estudo sobre as diferenças de condutas agressivas entre dois grupos, um de pessoas que cometeram delitos e o outro com universitários sem antecedentes criminais, mas com as maiores pontuações em uma escala de tendência a agressividade no artigo *Jovens delinquentes e universitários agressivos: diferenças comportamentais*. Foi relatada por Amanda da Costa da Silveira, Thiago Gomes de Castro e William Barbosa Gomes a adaptação e evidências de validade convergente e divergente para uma escala de autorrelato que visa a mensurar *mindfulness*, no artigo *Adaptação e validação da Escala Filadélfia de Mindfulness para adultos brasileiros*.

O quinto artigo intitulado *Uma investigação do ser-af do menino selvagem à luz do pensamento heideggeriano*, de autoria de Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo, Débora Gill e Myriam Moreira Protasio relatam a história de um menino selvagem, o Victor de Aveyron, em que se discute o modo pelo qual a existência humana se constitui, na perspectiva da fenomenologia hermenêutica de Heidegger. *Consciência metatextual:*

evidências de validade para instrumento de medida é um artigo de Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Neide de Brito Cunha acerca da averiguação da consciência metatextual por meio de um questionário, no qual foi analisada sua validade pela relação com medidas de compreensão de leitura e o critério de diferenciação do nível escolar.

Lidiane Silva de Araújo, Maria da Penha de Lima Coutinho, Rosane de Sousa Miranda e Evelyn Rúbia de Albuquerque Saraiva buscaram apreender as representações sociais da violência escolar elaboradas por adolescentes de uma escola pública do Estado da Paraíba, no artigo *Universo consensual de adolescentes acerca da violência escolar. Marcadores reduzidos para a avaliação da personalidade em adolescentes* de autoria de Nelson Hauck Filho, Marco Antônio Pereira Teixeira, Wagner de Lara Machado e Denise Ruschel Bandeira, é pautado na avaliação da estrutura fatorial de um instrumento em duas amostras de estudantes adolescentes.

Frederico Miranda Rodrigues Pinheiro e Joaquim Carlos Rossini fizeram uma revisão das investigações acerca da atenção seletiva e também, uma discussão dos principais aspectos divergentes entre os modelos discretos do processamento atento, no artigo intitulado *Atenção seletiva e informação de alto nível: modelos de seleção da informação em cenas naturais*. No artigo *Estudo fatorial dos componentes da leitura: velocidade, compreensão e reconhecimento de palavras*, de autoria de Alessandra Gotuzo Seabra, Natália Martins Dias e José Maria Montiel, avaliaram as distintas habilidades de reconhecimento de palavras, podendo o reconhecimento ocorrer por três diferentes estratégias, logográfica, alfabética e ortográfica.

Foi analisada a jurisprudência emitida por três tribunais brasileiros a fim de verificar como os depoimentos de crianças vêm sendo considerados na

jurisprudência referente a processos que envolvem denúncias de abuso sexual infantil, no artigo *Depoimento de crianças: um divisor de águas nos processos judiciais?* de autoria de Leila Maria Torraca de Brito e Joyce Barros Pereira. O estudo *Avaliação da sonolência em estudantes universitários de turnos distintos*, sob autoria de Danilo de Freitas Araújo e Katie Moraes de Almondes, analisou os níveis de sonolência de estudantes universitários de turnos distintos, diurno e noturno.

O artigo de Adriana Benevides Soares e Luciana Mourão, intitulado *Adaptação e validação da Escala de Senso de Humor Situacional*, constituiu na adaptação e na validação do instrumento, que mensura o humor situacional que contextualiza as relações interpessoais, para o português do Brasil. Luciana Rubensan Ourique e Marco Antônio Pereira Teixeira avaliaram as relações da personalidade e da autoeficácia profissional com o comportamento de planejamento de carreira de universitários no artigo *Autoeficácia e personalidade no planejamento de carreira de universitários*.

Por fim, o artigo *Interesses profissionais e afetos positivos e negativos: estudo exploratório com estudantes de ensino médio* de autoria de Ana Paula Porto Noronha e Camélia Santana Murgio Mansão é um estudo exploratório acerca de jovens no momento de escolha profissional, no qual investigou as relações entre interesses profissionais e afetos positivos e negativos. Além desses 15 artigos sumariados, o fascículo 2 do volume 17 possui duas resenhas de livros. A primeira delas, *O desenvolvimento da Psicologia Social na América Latina*, organizada por Diego Vinícius da Silva, refere-se ao livro *Perspectiva psicossocial aproximaciones históricas y epistemológicas e intervención*, que descreve as contribuições de pesquisadores sobre psicologia social referente à sua conceituação teórica e prática profissional. A segunda resenha, intitulada *Teorias e práticas no campo do*

acompanhamento terapêutico, de autoria de Ítor Finotelli Júnior, refere-se uma obra sobre acompanhamento terapêutico, na qual, apresenta esta modalidade de atendimento com diferentes maneiras de atuação em diversos aspectos, ante a uma diversidade de situações, teorias e práticas organizadas nos capítulos que compõem o livro.

A revista contemplou neste fascículo uma diversidade de publicações que constituem a fundamentação do conhecimento e da ciência em Psicologia. Assim, desejamos que a leitura destas produções seja proveitosa para profissionais e investigadores da área.

M. Cristina Rodrigues Azevedo Joly
Editora
Agosto de 2012